

LACTASE 10.000 ALU

CAS: 9031-11-2

DCB: 08573

Fórmula Molecular:

Peso Molecular: Não aplicável

Uso: Oral



A lactase é uma enzima biológica, presente em quantidades adequadas no organismo de indivíduos saudáveis. É obtida do fungo *aspergillus aryzae*, e comumente utilizada para quebrar a lactose e galactose em indivíduos com intolerância à lactose.

A enzima lactase hidrolisa a lactose em glicose e galactose, que são absorvidas pela mucosa intestinal. A terapia de reposição enzimática com lactase exógena ($+\beta$ -galactosidase) constitui uma estratégia para a deficiência primária de lactase. Sua suplementação é recomendada com o intuito de reduzir os sintomas da intolerância como inchaço, cólicas, flatulência e até mesmo diarreia.

É um ingrediente de uso estratégico pela farmácia de manipulação, principalmente porque a dosagem deve ser ajustada de acordo com a necessidade nutricional de cada paciente.

INDICAÇÕES

- Auxiliar na digestão da lactose;
- Reduz os sintomas associados com a intolerância à lactose.

DOSAGEM SUGERIDA

- **Oral:** 600 a 9000 FCC ALU ou conforme prescrição.
- **Tópico:** não aplicável.
- **Fator de correção:** não aplicável.

Critérios para manipulação de enzimas digestivas:

- Para a lactase utiliza-se a seguinte equivalência: 1 unidade ALU (Acid Lactase Units) é equivalente a 1 unidade LacU (Food Chemical Codex).

ADVERTÊNCIAS

- O seu uso não está autorizado para crianças, gestantes e lactantes. Não deve ser consumido por diabéticos e indivíduos com galactosemia.
- A lactase não se destina a pessoas com alergias ao leite.

EFEITOS ADVERSOS

- Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS

SUPLEMENTAÇÃO PARA INTOLERANTES A LACTOSE

Componentes	Quantidades
Lactase	600 a 9000 FCC
Carbotil AG	
Posologia: tomar 1 dose junto as refeições que contenha alimentos lácteos.	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA, ANDERSON, et.al. GUIA PRÁTICO DA FARMÁCIA MAGISTRAL. 5 ed. Juiz de Fora: Editar, 2018.
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/ SP: Atheneu, 6ª Ed. 2021.
3. IN 28/2018. Disponível em: < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiM2M3NjkzYmMtODY0ZS00YzYzLTlhNGltM2M2NGNjZjk2YjIhliwidCI6I2N2FmMjNmLWMzZjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVlZGQ4MSJ9>>. Acesso em: 05/12/2024.
4. Material técnico do fabricante.

Rev.0 – 05/12/2024.

